

PROPRIETÁRIO - CENTRO DE APOIO PEDAGÓGICO

DIRECTOR - ADOZINDA PACHECO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO - Conselho Pedagógico do C.A.P. de Barcelos

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO - Centro de Apoio Pedagógico de Barcelos

[0.23. 1989]

Quinta do Aparício, Loja 6 - 4750 BARCELOS

ANO-89/90

Nº 22

Publicação Bimensal

Distribuição gratuita

C. M. B.  
BIBLIOTECA

E

S

C

O

L

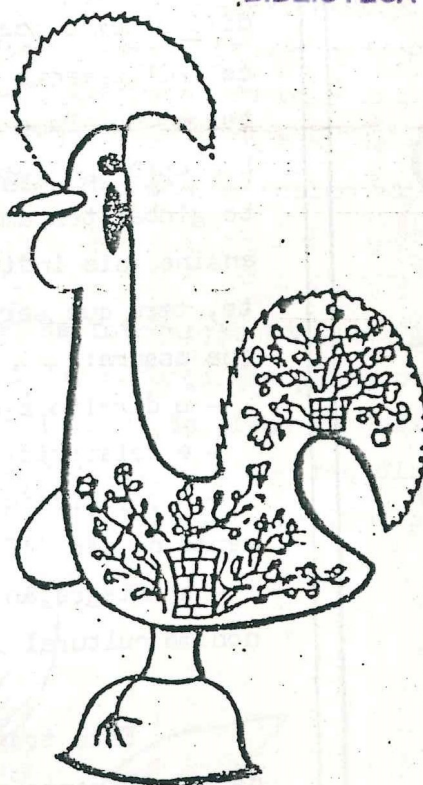
A

CENTRO

APOIO

PEDAGOGICO

BARCELOS



LETT  
-  
O  
-  
R  
-  
A  
1

Pela minha experiência e pelo que me é dado observar no contacto com outros colegas, verifico que a tentativa de integração de crianças deficientes nas escolas do 1º ciclo do ensino básico começa a ser já uma realidade. Há no entanto ainda muitas crianças que dado os seus "handicap" estão ainda, de certo modo, "guardadas" em casa ou remetidas para instituições à espera da sua oportunidade.

Sabemos que a todas as crianças assiste o direito de serem educadas, mesmo que as suas características lhes impossibilitem ou dificultem o acesso à educação. É pois chegada a hora de arredar definitivamente a ideia de que a escola é selectiva, funcionando em termos do aluno "médio", excluindo aqueles a quem não dá resposta bem como os que pelas suas limitações ou atrasos no desenvolvimento global têm um tipo de aprendizagem mais lenta necessitando dum ensino mais individualizado. A escola de hoje terá que ser diferente, terá que ser um espaço capaz de pôr em prática uma pedagogia que assuma:

- o direito à diferença
- a relatividade da deficiência
- a capacidade de progresso de todo o ser humano, independentemente de ser deficiente ou não
- a integração como forma natural de estar na vida bem como sinónimo cultural e sócio-político.

Esta transição para uma escola diferente é uma linha de desenvolvimento certa. Naturalmente traz a sua pressão sobre os professores, o que lhes causa dificuldades para as quais nem sempre se tem olhado convenientemente. É certo que estes têm receio de incluir na sua sala de aula crianças deficientes por não se sentirem preparados para resolver problemas que estas levantam e receio também de não serem elementos facilitadores do seu desenvolvimento global.

Os professores do ensino regular têm necessidade de adquirir conhecimentos que lhes permitam integrar sem discriminar crianças deficientes, considerando para tal condições fundamentais:

- Aprendizagem básica e reciclagens apropriadas que facultem pedagogicamente os conhecimentos mínimos para o ensino dessas

crianças;

- Apoio pedagógico de professores especializados nos casos mais profundos;

- Diagnóstico e despiste da deficiência com informações técnicas de forma a ajudar na resolução dos problemas;

- Maior comunicação com as autoridades escolares e com outros professores para troca de experiências.

Ao integrarmos crianças deficientes nas nossas escolas, estamos a desdramatizar o ensino especial, a demonstrar que a educação é para todos, a fazer sentir que por ser diferente não se é incapaz e a demonstrar que as potencialidades, mesmo que diminutas, de certas crianças, podem ser valorizadas e aperfeiçoadas com um ensino mais individualizado.

Finalmente, penso que o trabalho de integração tem que visar a mudança de atitude de toda uma sociedade, mudança que passa pela criação de estruturas que possibilitem a integração plena do deficiente, de forma a que este possa assumir o estatuto a que tem direito: cidadão com deveres e direitos a cumprir, elemento activo, participativo e modificador da sociedade.



A CRIANÇA E A EDUCAÇÃO

Tomemos a palavra educação como o aperfeiçoamento de uma pessoa em todos os seus aspectos e capacidades. Nesta tarefa necessária mas exigente, existe o educanda - pessoa em desenvolvimento eo educador.

\_ aquele que aponta caminhos mas respeita a iniciativa e criatividade do educando de forma que esta cresça em liberdade e para a liberdade para ser amanhã responsável, autónomo e independente.

Educar as crianças, hoje, é pois contar com todos os seus aspectos ou facetas: aspecto intelectual, psicomotor, tendo em conta a sua vontade, capacidade de pensar e agir e ainda a sua afectividade ou seja a sua sensibilidade perante a relação com as pessoas e sobretudo com o educador.



Na relação educador\_ educando tem muita importância o interesse.

Como despertar esses interesses? Como ir ao encontro desses interesses?

De 0 a 1 ano os interesses, são sensorio-motores. A criança manifesta-se por movimentos. Tem necessidade do carinho da mãe, por isso se deve, de quando em vez, pegar nela ao colo.

A partir de 1 a 3 anos são interesses glóssicos, daí ser muito importante que se converse com a criança. Há crianças que têm dificuldade em comunicar. É a idade dos porquê, etapa importante para o enriquecimento da linguagem. Dos 3 aos 7 anos os interesses são subjectivos - concretos. Esta é uma fase egocêntrica ( fechada em si mesma). Interessa-se por coisas concretas mas só no aspecto subjectivo. Não passa do domínio do concreto.

Há crianças que têm dificuldade em ouvir o professor porque estão absorvidas por interesses pessoais, sendo por isso muito importante dar-lhes oportunidade de no princípio das aulas contar as novidades.

Dos 7 aos 12 anos os interesses são subjectivos - espaciais. Vai-se interessando pelo mundo e pelas coisas que a rodeiam. Vai tendo a noção de que é diferente do adulto, mas tende a ser como ele. O interesse põe em relação um sujeito e um objecto. Essa relação dá-se se o objecto é atraente.

Dos 12 aos 18 anos, há também interesses subjectivos mas em relação aos valores morais, religiosos e estéticos. Nesta fase tem muita importância a vida em grupo

Há que desenvolver nas crianças o ser capaz de colaborar. A Educação Física é ótima para uma melhor coordenação dos movimentos psicomotores.

No limiar duma reforma que tende a respeitar cada vez mais cada criança, a dar possibilidade a todas e a cada uma de desenvolver as suas capacidades, mesmo aquelas que são consideradas crianças com deficiências notórias, é bom que cada um de nós esteja disposto a conhecer cada aluno e o meio onde está inserido para lhe dar oportunidade de atingir os objectivos duma educação integral.

## Histórias da nossa terra



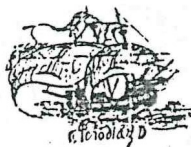
Numa altura em que se comemora a gesta dos descobrimentos, queremos lembrar aqui, o nome de uma das figuras que mais se notabilizou nessa epopeia: Pedro de Barcelos.



Este navegador, entre os anos de 1496 e 1499, na companhia de João Fernandes Lavrador, sulcou o Atlântico, rumo a noroeste descobrindo a Gronelândia e a Terra Nova. Realizou diversos e notáveis trabalhos de cartografia, fazendo um levantamento exaustivo da costa do Novo Continente que percorreram durante alguns anos.



Quando regressou fixou-se na Ilha Terceira, tendo falecido por volta de 1507.



## LIGAÇÃO À COMUNIDADE

Na sequência das actividades que o Centro de Recursos e Apoio Pedagógico de Barcelos tem vindo a efectuar em prol da Formação dos professores do 1º ciclo do Ensino Básico, vai este nos dias 24 e 27 do corrente mês levar a efeito mais uma acção sobre "Expressão Dramática".

Esta acção vem em continuidade da acção sobre "O Desenvolvimento da Oralidade" e faz parte dum plano previamente estabelecido que está subdividido em módulos de formação mensal.

A orientação destas acções é da responsabilidade de todos os elementos do Centro que gratuitamente se dispuseram a colaborar para que a Formação Contínua do nosso concelho seja uma realidade.

Nestas acções tem o Centro dado cobertura a cerca de 200 professores por Acção. Algumas serão repetidas para satisfazer os restantes pedidos de inscrição que não têm podido ser contemplados.

Outros temas irão ser tratados ao longo do ano de acordo com a disponibilidade do C.A.P. e das necessidades sentidas pelos professores na prática pedagógica, tais como: Expressão Musical, Matemática, Psicologia do Desenvolvimento, Metodologias de leitura, Animação Pedagógica e o Tratamento das Dificuldades de Aprendizagem no 1º Ciclo do Ensino Básico.

Oportunamente e como tem vindo a acontecer informaremos a data e local de realização bem como o horário para as respectivas inscrições.

\* \* \* \* \*

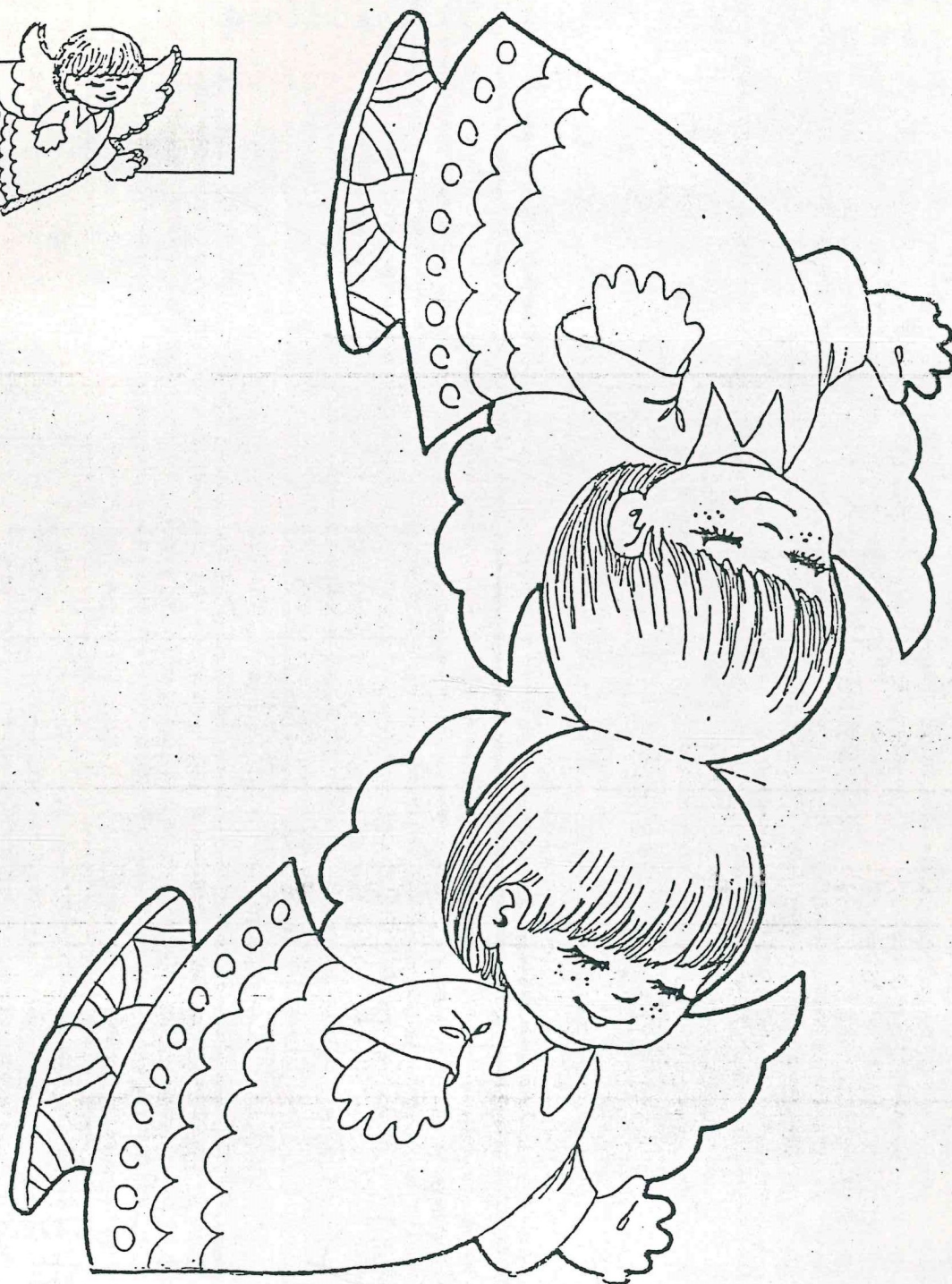
Informamos os colegas que irá para o ar na Rádio Cávado a partir do dia 22, semanalmente, entre as 22h e as 22h 30m um programa da responsabilidade do C.A.P. de Barcelos, intitulado "Ouvindo também se aprende".

Irá focar ao longo das suas emissões o desenvolvimento da linguagem da criança. No entanto, as emissões do mês de Dezembro serão dedicadas à problemática da deficiência.



# Sugestões de Natal

Cartão de Boas-Festas



- Pinta os anjinhos de modo que fiquem iguais.
- Recorta a toda a volta, deixando-os unidos pela cabeça.
- Vinca.
- Escreve dentro a tua mensagem de Boas-Festas.

# Página Recreativa

## ADIVINHAS

I

Não tenho voz,  
no entanto  
a quem me ouve eu encanto.  
Estou sempre no meu leito  
mas não durmo  
nem me deito,  
que a minha sina é correr  
sem nunca me deter.

II

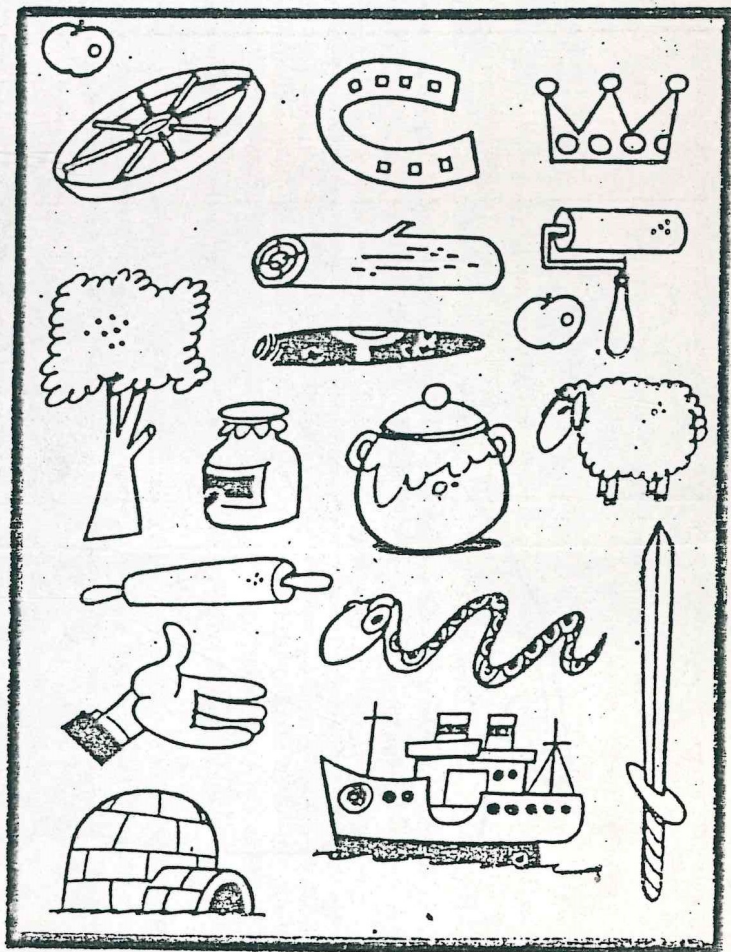
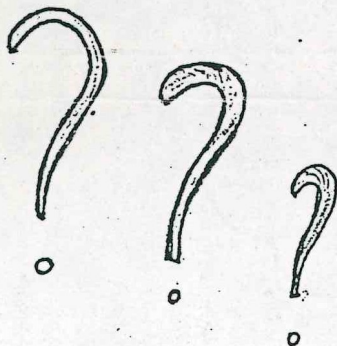
Indo eu por aqui abaixo  
à procura de vossas mercês  
levo às costas quem procuro  
dentro de mim quem me fez.



ENTRE ESTES DESENHOS

HÁ UM REPETIDO.

DESCOBRE-O EM 15s..



### Pensamento

O saber é a tocha que ilumina a obscuridade do dia de amanhã